

EDIÇÃO 601



MAIO 2024

Uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Químicos, Plásticos, Farmacêuticos e Similares de São Paulo e Região



SINDICATO QUÍMICOS - SP

91 ANOS DE LUTA EM DEFESA DOS TRABALHADORES E DA DEMOCRACIA

Foto: Gustavo Vara



**SERÁ QUE A CULPA É DA NATUREZA?**

**TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL:**

**461 municípios afetados, mais de 540 mil desalojados e 154 mortos**

As imagens são fortes e mostram a fúria das águas invadindo cidades inteiras. Nem o aeroporto de Porto Alegre escapou. Os números são assustadores e mostram a dimensão da tragédia: 461 municípios afetados,

mais de 540 mil desalojados, 154 mortos, 98 desaparecidos, 806 feridos, 78.165 pessoas em abrigos e no total, 2.281.830 pessoas afetadas.

Neste momento o Rio Grande do Sul precisa de ajuda para ser

reconstruído. O povo brasileiro é um povo solidário e a ajuda tem chegado de todos os lugares do país.

Água, alimentos, produtos de limpeza e medicamentos são os itens mais urgentes e neces-

sários. Muitas empresas, entidades e pessoas públicas estão envolvidas para tentar amenizar a dor dessas pessoas que perderam tudo, inclusive parte da sua história, como documentos, fotos e lembranças de uma vida.



**QUÍMICOS DE SÃO PAULO EM CAMPANHA PELO SUL DO PAÍS**

**CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE**

Nosso Sindicato também está engajado nessa campanha para ajudar o Rio Grande do Sul. **#JUNTOSPELORS**

**NOSSO PONTO DE COLETA É NA SEDE, EM SANTO AMARO: Rua Ada Negri, 127, de segunda a sexta, das 9h às 17 horas.**

**PLR: SETOR QUÍMICO DEVE RECEBER EM MAIO**

A primeira parcela da PLR do setor químico deve ser paga até o dia 30 de maio e a segunda, até o dia 30 de setembro. A empresa tem como alternativa pagar integralmente no dia 31 de julho.

A PLR do setor químico, para empresas que não possuem

programa próprio deve ser de no mínimo R\$ 1.209,33 (empresas com até 49 empregados) e R\$ 1.343,70 para empresas maiores.

Fique atento aos seus direitos e, em caso de dúvidas ou descumprimento da Convenção, acione o Sindicato pelo WhatsApp (11) 9.9306-2746.

## TRAGÉDIA ANUNCIADA

# EDUARDO LEITE CORTOU OU ALTEROU QUASE 500 PONTOS DO CÓDIGO AMBIENTAL EM 2019

O governo Eduardo Leite (PSDB), no primeiro ano do seu mandato, em 2019, alterou 480 pontos do Código Ambiental do Rio Grande do Sul, que levou nove anos para ser construído, em debates e audiências de aperfeiçoamento.

Entre a apresentação do projeto de Leite, em setembro de 2019, e a aprovação pela sua base de

sustentação na Assembleia Legislativa, em dezembro do mesmo, foram apenas 75 dias - só não ocorreu em menor tempo por conta de uma decisão judicial que impediu a tramitação em 30 dias, sob regime de urgência.

A discussão não passou pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia e a Fundação Esta-

dual de Proteção Ambiental (Fepam) não foi ouvida.

Na ocasião Leite cumprimentou sua base de apoio e agradeceu os votos: "Quero cumprimentar os 37 deputados que votaram a favor da reforma do nosso Código Ambiental, para que possamos, protegendo o meio ambiente, colocar o Estado para crescer", declarou.

## Investimento zero

A Prefeitura de Porto Alegre não investiu nada em prevenção de enchentes em 2023. Segundo uma reportagem do Uol, os investimentos em prevenção caíram nos últimos anos em Porto Alegre. Em 2021, foram gastos R\$ 1,7 milhã, em 2022, R\$ 141 mil e no ano passado, nenhum centavo.

## GOVERNO LULA ANUNCIA PACOTE DE R\$ 50 BILHÕES PARA O RIO GRANDE DO SUL

Foto: Ricardo Stuckert



O Governo Federal anunciou um auxílio no valor de R\$ 5,1 mil, voltado as pessoas que perderam móveis e eletrodomésticos nas enchentes do Rio Grande do Sul. Além de um pacote de R\$ 50,9 bilhões para auxiliar famílias, trabalhadores rurais, empresas e municípios. Confira abaixo as 12 medidas de apoio aos gaúchos:

- antecipação do pagamento do abono salarial de maio;
- antecipação do pagamento do Bolsa Família e Auxílio-Gás de maio;
- duas parcelas adicionais do se-

guro-desemprego, ao final, para quem já recebia o benefício;

- prioridade na restituição do Imposto de Renda (IR) deste ano;
- prorrogação por, no mínimo, três meses, do recolhimento de tributos federais e do Simples Nacional;
- força-tarefa para análise de créditos com aval da União destinados a 14 municípios;
- dispensa nos bancos públicos de certidão negativa de débito para contratações e renegociações de crédito por empresas e produtores rurais;

- R\$ 4,5 bilhões para garantia ou alavancagem de crédito no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para micro e pequenas empresas;
- R\$ 1 bilhão para desconto nos juros do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe);
- R\$ 1 bilhão para desconto nos juros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

(Pronamp);

- R\$ 500 milhões para garantias de alavancagem no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI-PEAC) para microempresários individuais, micro, pequenas e médias empresas; e
- R\$ 200 milhões para financiamento nos bancos públicos de projetos de reconstrução da infraestrutura e para reequilíbrio das empresas.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

## Fake News não dá trégua nem na tragédia

Aumentou muito a desinformação sobre as enchentes na internet. Políticos e influenciadores da extrema direita tem enaltecido o trabalho de voluntários e atacado a ação do governo e das Forças Armadas em posts nas redes sociais.

De acordo com especialistas esse tipo de catástrofe favorece a propagação de mentiras, as chamadas fake news. As pessoas já estão fragilizadas e extremamente carentes, fica fácil acreditar em alguma mentira sobre as ações do

governo.

O aumento na disseminação de fake news sobre a tragédia climática foi constatado pelo grupo de pesquisa da USP Monitor Político, que analisa a polarização do debate político. Em nota eles apontam que "a profusão de mensagens indica que o fenômeno é muito significativo", com praticamente uma em cada três mensagens publicadas no X (antigo Twitter) adotando um tom "anti-Estado".